

# Aspectos organizacionais, pedagógicos e estruturais do curso de delegados técnicos UCV/CBV/CEAD - Unimontes

Thalita Thyrsa de Almeida Santa-Rosa<sup>1</sup>, Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo<sup>2</sup>, Maria Aparecida Pereira Queiroz<sup>2</sup>, Zilmar Santos Cardoso<sup>2</sup>, Jânio Marques Dias<sup>2</sup>, José Ricardo Loretto Mathias<sup>3</sup>, Betânia Maria Araújo Passos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

<sup>2</sup>Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - CEAD/Unimontes.

<sup>3</sup>Universidade Corporativa do Voleibol/Confederação Brasileira de Voleibol - UCV/CBV.

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do alunado quanto aos aspectos organizacionais, pedagógicos e estruturais do Curso de Formação de Delegados Técnicos para Superliga UCV/CBV em parceria do CEAD/Unimontes. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo e de campo. A amostral foi constituída de 39 cursistas, em que foi aplicado um questionário composto de 18 questões semiestruturadas, com a possibilidade de comentários livres no sequenciamento de algumas respostas. O questionário foi disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem do curso. Os dados obtidos foram tabulados através do programa estatístico SPSS 14.0, com nível de significância  $p < 0,01$ . O alunado caracterizou o processo do curso como satisfatório e plenamente satisfatório, apontando a eficiência organizacional e estrutural e indicando, em nível de aprovação, o bom sucedimento do curso. Conclui-se que a avaliação positiva e satisfatória na percepção do alunado diante do curso se tornou um instrumento de reflexão da qualidade estrutural, organizacional e gestora para a UCV/CBV. Nesse ínterim, o Curso de Delegados Técnicos indicou um caminho de aplicação de qualidade e desenvolvimento continuado.

**Palavras-chave:** Delegados Técnicos. Aspectos Organizacionais. Educação a Distância.

## INTRODUÇÃO

Ao discutir sobre o fenômeno esportivo, é inevitável não se atentar à sua interferência na sociedade, considerando suas transformações e abordagens que resultam da própria sociedade (MELLO *et al.*, 2011). Hoje, é de grande importância compreender como a sociedade se encontra construída, entendendo como ela cria e desenvolve suas ações e relações, levando em consideração os vários componentes históricos que se desenvolveram em si mesma e o surgimento de aspectos que foram modificados pela própria sociedade, tais como fenômenos políticos, econômicos, culturais, sociais, entre outros (COSTA; SILVA; VOTRE, 2011).

Desde a antiguidade já se pensava no esporte como elemento de grande importância na educação e formação do homem moderno. Apesar das várias transformações que a própria concepção de esporte tenha passado no decorrer do tempo, ainda são grandes as discussões sobre a relação que este possui com a educação (BRACHT; ALMEIDA, 2003; GARIGLIO, 2001). As

relações entre a educação e o esporte são geradoras de tensões já que se constituem em dois universos simbólicos distintos, muitas vezes não sendo compatíveis um com o outro e que vão refletir diretamente no âmbito das políticas públicas (KORSAKAS; ROSE JÚNIOR, 2002).

Ao se voltar o olhar para o esporte atual, é possível conceituá-lo como um fenômeno de múltiplas dimensões, implicando que sua evolução se correlaciona com esses fenômenos. Ao questionar a expansão do esporte moderno, fenômeno social de grande valia nos últimos anos, é possível implicar que essa expansão foi impulsionada pelas transformações sociais ocorridas no século XIX e acompanhou a evolução tecnológica e dos costumes do século XX, chegando ao novo milênio com uma dimensão ímpar pela sua abrangência dos campos político, econômico, cultural e educacional (REIS *et al.*, 2012), o que possibilitou o esporte moderno ser diagnosticado como esporte-espetáculo, exercendo uma influência direta na sociedade (BRACHT; ALMEIDA, 2003; BOURDIEU, 1983).

Na perspectiva da influência direta do es-

porte na formação da sociedade é que a Confederação Brasileira de Voleibol - CBV - fez surgir a Universidade Corporativa do Voleibol - UCV -, buscando o desenvolvimento, investimento e fomento da educação e do esporte. A UCV, com atividades iniciadas em 2012, é um marco que acentua as expressivas relações entre esporte e educação, oferecendo cursos de formação geral, específica e continuada no segmento do esporte, em diversas modalidades de ensino. Neste trabalho, o foco é o Curso de Formação de Delegados Técnicos para Superliga em regime de ensino a distância, oferecido ao quadro nacional de delegados das federações estaduais com teor formativo para atuarem nas competições da Superliga Brasileira de Voleibol de 2013.

Diante das propriedades do cenário esportivo contemporâneo e sob a óptica do Curso de Formação de Delegados Técnicos para Superliga, avaliar a percepção do alunado quanto aos aspectos organizacionais, pedagógicos e estruturais do curso numa medida de qualidade e satisfação constituiu o objetivo que norteou este estudo. Foi travada uma problemática a partir das iniciativas da UCV, refletidas em uma problemática que discute o desenvolvimento do esporte, principalmente na modalidade de educação a distância, integrando e promovendo o conhecimento, além de possibilitar a troca de experiências. A pertinência da trajetória aqui adotada perpassa as instâncias entre esporte, sociedade contemporânea e educação num dado atual de expansão de iniciativas esportivas (DACOSTA; LAMARTINE, 2006) e da oferta de educação, especialmente no fulgor da modalidade de ensino a distância (EFFTING, 2010) como expressos no curso em questão.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como do tipo descritivo sob a modalidade de pesquisa de campo. O extrato amostral constituiu-se de 39 alunos devidamente matriculados no Curso de Formação de Delegados Técnicos para Superliga da UCV/CBV, ofertado em parceria com o Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - CEAD/Unimontes.

A coleta de dados foi feita através de questionário elucidativo sobre dados sociodemográficos e aspectos pertinentes à avaliação da qualidade gerencial, organizacionais e estruturais do curso, com o número de 18 questões semiestruturadas com oportunidade de comentários

livres no sequenciamento de algumas respostas. O conteúdo das questões referiu-se aos ditames que regeram a organização e estrutura do curso. A aplicação do questionário deu-se através do próprio ambiente virtual de aprendizagem do curso, o Virtualmontes, em que, inteirados da finalidade da avaliação, os alunos do curso realizaram livremente o preenchimento do questionário de pesquisa.

Os dados foram tabulados considerando-se o percentual das variáveis sob usufruto do programa estatístico SSPS versão 14.0. Em categorias, as variáveis foram agrupadas para análise discursiva no levante dos dados e diálogo com literatura pertinente, na perspectiva de se erigir um panorama abalizado, segundo os objetivos de pesquisa. O presente trabalho conta com o aval do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros sob o protocolo 2808 em atendimento às normas que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfilamento do alunado do Curso de Delegados Técnicos UCV/CBV/CEAD-Unimontes foi explicitado a seguir com a finalidade de elucidar o conhecimento dos sujeitos pesquisados e envolvidos no processo do curso. Indicadores sociodemográficos constituem a matéria de discussão da Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil amostral

Variáveis	%
Masculino	87,2%
Feminino	12,8%
Solteiro	12,8%
Casado	69,2%
Divorciado ou separado	15,4%
Viúvo	2,6%
Técnico	10,3%
Graduação	38,5%
Especialização ( <i>Lato sensu</i> )	51,3%

n - Amostra - % - Porcentagem observada.

Os delegados técnicos que compuseram o alunado do curso são predominantemente do sexo masculino, numa proporção de 87,2%. O contexto social aponta para uma margem maior de indivíduos que constituem ou constituíram família, com estado civil correspondente a casados(as) em 69,2%, divorciados(as) ou separa-

dos(as) em 15,4% e viúvos(as) em 2,6%. Quanto à formação pessoal e profissional, 51,3% já concluíram pós-graduação do tipo *lato sensu*, enquanto 38,5% do alunado possuem curso de graduação e outros 10,3% apresentam qualificação técnica. É possível a inferência de que o público que compõe o Curso de Delegados Técnicos UCV/CBV/CEAD-Unimontes emerge de um contexto sociodemográfico estável, seja por fatores sociais ou profissionais. De modo característico, os cursos em EAD coadunam-se a um universo social particular, em que os sujeitos aliam sua ocupação pessoal e profissional ao itinerário

formativo (VIANNEY, 2008; OLIVEIRA, 2008). Indivíduos inseridos em cursos a distância vivenciam os aspectos próprios nos quais a história da modalidade de ensino em EAD revela, isto é, a aproximação do contexto pessoal aos eixos formativos num tempo e espaço ressignificados com finalidade de ensino-aprendizagem (OLIVEIRA, 2008; EFFTING, 2010).

A Tabela 2 apresenta o esquadramento da estrutura didática, pedagógica e metodológica do curso com vias de investigação da eficácia proporcionada ao alunado e da representatividade do modelo de curso.

Tabela 2 - Acesso, tutoria, professorado, material didático e metodologia de curso

	Insatisfatório - Razoável	Satisf. - Plenamente satisf.
	(Proporção observada %) (n)	
Rapidez de acesso e navegação no ambiente virtual	0%-0	100%-39*
Atualização das informações no ambiente virtual	3%-1	97%-38*
Clareza na linguagem das informações no ambiente virtual	3%-1	97%-38*
Orientações quanto ao uso e acesso a plataforma virtual	5%-2	95%-37*
Suporte técnico oferecido pelo curso na superação de dificuldades	8%-3	92%-36*
Seleção dos conteúdos propostos pelo curso na etapa virtual	0%0	100%39*
Exposição e domínio do professor no encontro presencial	0%0	100%39*
Metodologia utilizada na etapa presencial	8%-3	92%-36*
Atendimento pedagógico oferecido pelo tutor	5%-2	95%-37*
Interatividade do tutor no fórum de discussão	5%-2	95%-37*
Atualização do conteúdo pelo professor em relação à temática do curso	0%-0	100%-39*
Domínio dos conteúdos pelo professor em relação à temática do curso	0%-0	100%-39*
Orientação do professor para realização das atividades	0%-0	100%-39*
Interatividade do professor no Fórum Tira- Dúvidas	0%-0	100%-39*
Interatividade do professor no Fórum de Notícias	10%-4	90%-35*

Interatividade do professor no Fórum de discussão	0%-0	100%-39*
Contribuição do material didático virtual para o processo ensino-aprendizagem	3%-1	97%-38*
Desempenho do cursista: Tempo destinado para o aprofundamento dos estudos	15%-6	85%-33*
Desempenho do cursista: Tempo destinado para acesso a plataforma	15%-6	85%-33*
Satisfação pela qualidade do curso	0%-0	100%-39*

\*  $p < 0,01$  - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada;

Inicialmente, convém analisar os aspectos que regeram a qualidade da preparação pedagógica do curso tangentes ao ambiente virtual de aprendizagem, no qual o curso se efetivou. Quanto à rapidez de acesso e a navegabilidade da plataforma virtual, o alunado em sua totalidade avaliou como satisfatório ou plenamente satisfatório. Em relação à atualização das informações dispostas no ambiente virtual, 97% dos delegados pontuou com satisfatório ou plenamente satisfatório. A mesma proporção foi verificada quando avaliada a clareza de linguagem apresentada. O alunado avaliou, ainda, a eficiência das orientações quanto ao uso e acesso do ambiente virtual e quanto ao suporte técnico oferecido na superação de dificuldades de percurso e, respectivamente, apontaram em 95% e 92% como satisfatório ou plenamente satisfatório. A seleção dos conteúdos propostos foi avaliada como condizente com o resultado total dos alunos, pontuando-a como satisfatória ou plenamente satisfatória. É fundamental para o modelo de educação a distância que o aparato técnico e pedagógico aplicados à estrutura virtual de cursos em EAD (COSTA; FRANCO, 2005). A malha virtual constitui o eixo base na qual o ensino-aprendizagem é promovido no solo da educação a distância e onde a comunicação com o alunado é mediada, garantindo a acuidade e eficácia dos processos (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007).

A etapa presencial foi avaliada quanto à metodologia empregada em sua construção e consecução e ainda quanto ao trabalho desempenhado pelo professor. Os cursistas apontaram a metodologia adotada em 92% como satisfatória ou plenamente satisfatória. A exposição e o domínio do professor no encontro presencial foram tidos como satisfatório ou plenamente satisfatório em 100%. O modelo de ensino em EAD prevê a consecução de seus objetivos através de

uma estrutura combinada entre atividades de solo virtual e presencial (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007). Se as etapas presencial e virtual são concatenadas de maneira assertiva ao longo da metodologia empregada em um curso em EAD, estarão assegurados a plenitude dos objetivos de ensino-aprendizagem (REIS *et al.*, 2012).

Interatividade, comunicação e mediação marcam os procedimentos em EAD (EFFTING, 2010). Nesse sentido, a qualidade proporcionada pela tutoria e professorado é uma condição para efeitos de garantia de eficácia (COSTA; FRANCO, 2005). Os tutores que compuseram o Curso de Delegados Técnicos UCV/CBV/CEAD-Unimontes foram avaliados quanto ao atendimento pedagógico, sendo que 95% do alunado assinalaram tal quesito em satisfatório ou plenamente satisfatório. A interatividade do tutor no Fórum Discussão disposto no ambiente virtual foi apontada em 95% como satisfatória ou plenamente satisfatória. A atualização e domínio dos professores quanto aos temas e aos conteúdos ministrados, bem como a orientação prestada na realização de atividades foram avaliados com 100% de aprovação, assinalando como satisfatório ou plenamente satisfatório. A interatividade do professor foi avaliada nos diferentes fóruns: no Fórum Discussão e Fórum Tira Dúvidas; 100% do alunado classificou a atuação do professor como satisfatória ou plenamente satisfatória, e 90%, para o Fórum Notícias.

O material didático é um elemento indissociável da prática pedagógica em EAD. O alunado assinalou em 97% como satisfatório ou plenamente satisfatório no que tange a contribuição do material didático nos objetivos globais do curso de ensino-aprendizagem, diante da ementa desenvolvida. A concepção de um material didático em EAD é sua funcionalidade como promotor de interação, mediação do conhecimento e promoção de ensino-aprendizagem (EFFTING,

2010). Nesse sentido, assegurar a qualidade de materiais didáticos é imprescindível para o alcance e termo de quaisquer metodologias e práticas de qualidade formativa.

Os cursistas foram indagados quanto ao próprio desempenho diante do curso e das perspectivas necessárias à consecução dos objetivos. Quanto à autoavaliação dos cursistas e ao tempo destinado ao aprofundamento dos estudos, 85% apontaram como satisfatório ou plenamente satisfatório. O mesmo padrão de avaliação (85%) foi verificado quanto ao tempo a que os cursistas destinaram ao acesso a plataforma virtual. É pertinente a visualização dos cenários sob os quais o alunado em EAD se encontra, numa medida de assegurar, através de

um acompanhamento sistemático, a eficácia de todo um processo marcado de interação, mediação e comunicação (COSTA; FRANCO, 2005). As peculiaridades, especificidades e contextos de estudantes na modalidade em EAD são matéria substancial para a consecução e robustecimento das metas estabelecidas, assim, verificando sua própria percepção, é possível traçar panoramas sob os quais se é possível aplicar qualidade e eficiência.

A visão geral e a satisfação pelo curso foram avaliadas pelo alunado como satisfatório ou plenamente satisfatório em 100%, refletindo não apenas boa aceitação e satisfação, mas um interesse do alunado em otimizar o desenvolvimento do curso a partir de sua participação.

Tabela 3 - Carga horária do curso

	Tempo inadequado (Proporção observada %)	Tempo ideal (n)
Carga horária on-line suficiente para o processo ensino-aprendizagem	38%-15	62%-24
Carga horária presencial do curso foi suficiente para o processo ensino-aprendizagem	26%-10	74%-29

\* p < 0,01 - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada

Num universo educacional, em que tempo e espaço adquirem conceitos análogos à interatividade e comunicação (MARCHETTI; BELHOT; SENO, 2005), a carga horária destinada à administração de um curso torna-se um elemento de perspectiva basal, na medida em que revela como o percurso será feito. De modo significativo, na Tabela 3, o alunado avaliou a carga horária do curso e sua representatividade no processo ensino-aprendizagem. Quanto à carga horária online, 62% assinalaram como tempo ideal, ten-

do 38% apontado como tempo inadequado. Já a avaliação da carga horária presencial, 74% revelaram como tempo ideal. A construção de programas em EAD deve atentar para a estrutura pedagógico-didática para que ofereça o máximo em aprendizado e assessoramento. No que toca à carga horária, inovadora e particularizada, a atenção deve se elevar, tornando-se um elemento concatenado com o núcleo da proposta de curso, gerando eficácia em aprendizado.

Tabela 4 - Objetivo com o curso de “Formação de Delegados Técnicos”

	Incrementar Formação profissional (Proporção observada %)	Compôr quadro de delegados CBV (n)
Qual o objetivo com o Curso de Delegados Técnicos	23%-9	7%-30*

\* p < 0,01 - Nível de significância estatística; n - Amostra - % - Porcentagem observada;

A Tabela 4 dialoga com a realidade pessoal do alunado deste estudo, interrogando acerca dos objetivos para com o Curso de Delegados Técnicos. 77% dos cursistas responderam que o objetivo seria compôr o quadro funcional de delegados técnicos da CBV, e 23% do alunado

responderam que o objetivo seria o incremento da formação profissional. É sabido do fator de convergência e inclusão a que os moldes do ensino a distância oferece para os indivíduos ante sua realidade pessoal cotidiana. O ensejo motivacional da procura por cursos em EAD e

das razões lógicas pelas quais a modalidade é adotada não estão vinculadas apenas a fatores de inovação e modernidade. É factual um movimento social surgido no interior de cursos de tal natureza metodológica, em que, desde a oferta até o termo, ensino e aprendizado se somam a um núcleo educacional e sobremaneira social (OLIVEIRA, 2008).

## CONCLUSÃO

Este estudo transitou sobre o solo estrutural e processual do Curso de Delegados Técnicos oferecido pela UCV/CBV, em parceria com o CEAD/Unimontes. A partir do espectro avaliativo tecido pelo alunado do curso mediante questões que interrogaram sobre a metodologia, pedagogia e estrutura do processo, a perspectiva objetivada foi a de aplicar qualidade a ofertas futuras e dar vias a uma reflexão acurada sobre o modelo formativo e estrutural alçado pela UCV/CBV.

Os dados corroboraram num traçado elucidativo sobre a aprovação e satisfação dos cursistas quanto aos diversos aspectos constitutivos do curso. Desde a composição da ementa, passando pelo eixo pedagógico-metodológico, tutoria, professorado e aspectos outros de organização, os resultados foram significativos em oferecer uma compreensão ampla sobre o envolvimento do alunado e sua indicação de satisfação.

Pode-se aferir que o modelo formativo previsto pela UCV na dispensa de cursos e outras iniciativas vigora positivamente, revelando não somente aprovação, mas impelindo uma abordagem progressista, pautada no fomento e numa aplicação cada vez mais robusta de qualidade nos processos.

É conclusivo que a avaliação positiva e satisfatória na percepção do alunado diante do curso, tornou-se um instrumento de reflexão da qualidade estrutural, organizacional e gestora para a UCV/CBV. Nesse ínterim, o Curso de Delegados Técnicos indicou um caminho de bom sucedimento, mas, sobretudo, um caminho de aplicação de qualidade e desenvolvimento continuado.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. *Como é possível ser esportivo*. In: \_\_\_\_\_. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

BRACHT, V.; ALMEIDA, F. Q. A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da educação física. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 24, n. 3, p. 87-101, maio 2003.

COSTA, L. A. C.; FRANCO, S. R. K. Ambientes Virtuais de Aprendizagem e suas Possibilidades Construtivistas. In: *Congresso Global de Educação em Engenharia e Tecnologia*, 2005. Santos (2005).

COSTA, R. S. O.; SILVA, C. A. F.; VOTRE, S. J. V. Educação física, esporte e desenvolvimento sustentável. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 1-14, jan./abr. 2011.

DACOSTA; LAMARTINE (ORG.). *Atlas do esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: COFEF, 2006.

EFFTING, M. O. Material Didático Impresso em EAD: Ferramenta que se estabelece. In: *X Colóquio Internacional Sobre Gestión Universitária En América Del Sur*. Mar Del Plata, 2010.

GARIGLIO, J. A. *Proposta de ensino de educação física para uma escola profissionalizante: uma experiência no CEFET-MG*. In: CAPARRÓZ, F. E. (Org.). *Educação física escolar: política, investigação e intervenção*. Vitória: Proteoria, 2001. p.39-65.

KORSAKAS, P. ROSE JUNIOR, D. Os encontros e desencontros entre esporte e educação: uma discussão filosófico-pedagógica. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 1, n. 1: 83-93, 2002.

MARCHETI, A. P. C.; BELHOT, R. V.; SENO, W. P. Educação a Distância: diretrizes e contribuições para a implantação dessa modalidade em instituições educacionais. *Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu*, v. 3, n. 9, Julho de 2005.

MELLO, A. S.; SCHNEIDER, O.; SANTOS, W.; VOTRE, S. J.; FERREIRA NETO, A. *Educação física e esporte: reflexões e ações contemporâneas*. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 175-193, abr./jun de 2011.

RIBEIRO, L. O. M.; TIMM, M. I.; ZARO, M. A. *Gestão de EAD: a importância da visão sistêmica e da estruturação dos CEADs para a escolha de modelos adequados*. *Novas Tecnologias*, v. 5, julho de 2007.